

Quércia impede Ulysses de fazer aliança com 'tucanos'

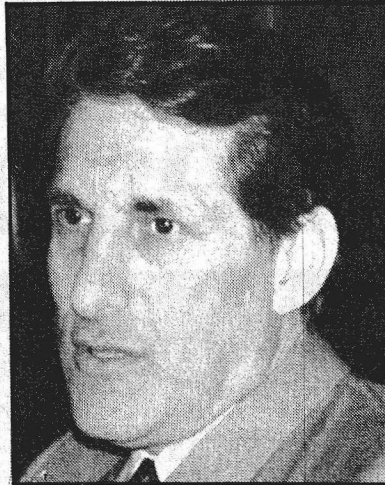
CRISTIANA MENDES LÔBO
e CIDA FONTES

BRASÍLIA — Pressionado pelo Governador de São Paulo, Orestes Quércia, que, por problemas regionais, rejeita uma aproximação com os "tucanos", o candidato do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, usou ontem seu horário eleitoral para dizer que qualquer aliança na reta final da campanha deve ser em torno de sua candidatura.

— Afinal, o PMDB é a matriz e só a matriz pode encampar as filiais. Não o contrário — disse Ulysses, para quem "o dia 15 será o dia da volta do filho pródigo, o retorno à casa paterna".

Com essas afirmações, o Deputado Ulysses Guimarães tentou abortar a movimentação de alguns governadores do PMDB que querem uma aliança com o candidato do PSDB, Senador Mário Covas, ainda no primeiro turno. Ulysses também já manifestara sua irritação diante da articulação do Prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga (PSDB), para atrair governadores do PMDB à candidatura Covas.

Apesar das tentativas de Ulysses, o Governador do Paraná, Alvaro Dias, anunciou ontem que está liderando um movimento de governadores do PMDB em direção à candidatura dos "tucanos". Ele convocou para a manhã de hoje uma reunião do Diretório regional do PMDB para discutir o assunto.



Quércia, Governador de São Paulo

Ontem, logo que chegou ao seu gabinete, Alvaro Dias deu telefonemas para seus colegas do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo; de Goiás, Henrique Santillo; do Espírito Santo, Max Mauro; e do Rio Grande do Sul, Pedro Simon. O tom das conversas era o de que, no momento, não importa a fidelidade partidária, "mas a fidelidade ao País".

— Temos de pensar nos cinco anos que temos pela frente — afirmava a cada governador.

Segundo Alvaro Dias, seus colegas concordam com um entendimento com Mário Covas. No entanto, consideram difícil que isso se faça sem o aval do Deputado Ulysses Guimarães. Para Alvaro Dias, esse assunto deverá ser resolvido ainda hoje.

O Governador do Rio, Moreira



Arraes, Governador de Pernambuco

Franco, procurado por um colega para debater a possível aliança com os "tucanos", recusou-se a manter qualquer conversa:

— Só trato de qualquer candidatura que não seja a de Ulysses Guimarães depois das 18h do dia 15 — disse Moreira, que está preparando o comício de encerramento da campanha de Ulysses, dia 12, em Campos.

De sua parte, o Governador de Goiás, Henrique Santillo, antigo simpatizante de Covas, também tem dificuldades em seu Estado. Hoje, promove dois comícios para Ulysses em cidades do interior — Mara Rosa e Itapaci. Além disso, o Prefeito de Goiânia, ligado ao Ministro Iris Rezende, já assumiu o comando da campanha dos "tucanos no Estado".